



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
CAMPUS SEABRA  
TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**GISELE DE SOUZA DOS ANJOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Seabra  
2018**

**GISELE DE SOUZA DOS ANJOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado como requisito parcial da obtenção do grau Técnico em Informática, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Seabra.

Orientador: Prof. M.Sc. Eng. R. C. Rabelo Fh

Supervisor: Paulo Sérgio de O. Soares

Período: Agosto à Dezembro de 2017

**Seabra**

**2018**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**GISELE DE SOUZA DOS ANJOS**

---

**RAIMUNDO CARVALHO RABELO FILHO**

---

**PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA SOARES**

## **IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO**

### **Identificação da Empresa:**

Nome: Secretaria Municipal de Educação

Bairro: Centro

Endereço: Rua Horacio de Matos

CEP: 46900-000

Cidade/Estado: Seabra- Bahia

Telefone: (75) 3331-1421/1422

Url: <http://->

e-mail: [educacao@seabra.ba.gov.br](mailto:educacao@seabra.ba.gov.br)

### **Área na empresa onde foi realizado o estágio: Laboratórios de Informática das Escolas do Município de Seabra**

Data de início: 28/08/2017

Data de término: 19/12/2017

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Total: 300 horas

Supervisor de Estágio: Paulo Sergio de Oliveira Soares

## **APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**

A Secretaria Municipal de Educação é um órgão da Prefeitura Municipal de Seabra, criada pela Lei Municipal nº 043, de 08 de Junho de 1995. A gestão em vigor da Secretaria de Educação tem como representante legal Enoque Francisco de Jesus atribuído ao cargo de Secretário de Educação.

Compete a referida Secretaria exercer a política de fortalecimento do ensino fundamental, a manutenção de creches e apoio a cultura e lazer cujas atividades serão exercidas juntamente com os departamentos e coordenação a esta ligada.

Atualmente, a conjuntura de aplicação do processo educacional favorável a desenvoltura de um cidadão conta com as mais diversas ferramentas como a tecnologia e a ciência, pautadas de segmentos de inclusão dos alunos da rede pública. A Secretaria de Educação é responsável por assegurar a organização e

eficácia do ensino e aprendizagem e ofertar a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Compete a Secretaria Municipal de Educação de Seabra formular diretrizes e promover a implantação de planos, programas, projetos e ações relativas à educação de qualidade no âmbito do município seabrense além de atendimento educacional especializado aos deficientes, na rede escolar Municipal, a partir da implantação das salas multifuncionais.

Os pré-requisitos da gestão também contam com o fornecimento de um padrão mínimo de qualidade na estrutura física das escolas, garantindo também transporte para a locomoção dos discentes, merenda escolar, livros didáticos, apoio aos laboratórios de informática da rede e, sempre que necessária parceria com outras Secretarias (Saúde e Ação Social) para atendimento ao educando.

## **AGRADECIMENTOS**

Com coração vibrando e alegre, a Deus, por tudo.

Com gratidão às minhas duas mães: Claudia Rosa de Souza e Cristiane Rosa de Souza, pelo amor, paciência e esforços. Vocês são meus alicerces.

Ao IFBA, todos os professores e professoras, servidores e terceirizados, pelo incentivo e empenho na construção de uma comunidade estudantil organizada e focada no trabalho de formação de cidadãos críticos, com percepções ambíguas.

Com carinho, ao meu supervisor Paulo Sérgio de Oliveira Soares, pela dedicação. O mundo precisa de mais pessoas com esse olhar transformador.

Ao meu professor e orientador Raimundo Carvalho Rabelo Filho, pela confiança.

E, por fim, com a mesma consideração a todos que fizeram parte direta ou indiretamente do percurso de quatro anos de curso e que ajudaram chegar até aqui com labor e dedicação.

## SUMÁRIO

	Pg.
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>09</b>
2.1. Análise de requisições.....	10
2.1.1. O que foi feito.....	10
2.1.2. Por que foi feito.....	10
2.1.3. Como foi feito.....	10
2.1.4. Qual a aprendizagem com a atividade.....	11
2.2. Configuração de roteador.....	12
2.2.1. O que foi feito.....	12
2.2.2. Por que foi feito.....	12
2.2.3. Como foi feito.....	12
2.2.4. Qual a aprendizagem com a atividade.....	13
2.3. Instalação e ativação do pacote Office 2007.....	14
2.3.1. O que foi feito.....	14
2.3.2. Por que foi feito.....	14
2.3.3. Como foi feito.....	14
2.3.4. Qual a aprendizagem com a atividade.....	15
2.4. Limpeza interna de gabinete.....	16
2.4.1. O que foi feito.....	16
2.4.2. Por que foi feito.....	16
2.4.3. Como foi feito.....	16
2.4.4. Qual a aprendizagem com a atividade.....	17
2.5. Formatação e instalação Sistema Operacional (Windows 7).....	18
2.5.1. O que foi feito.....	18
2.5.2. Por que foi feito.....	18
2.5.3. Como foi feito.....	18
2.5.4. Qual aprendizado com a atividade.....	19
2.6. Criação de pendrive bootável.....	20
2.6.1. O que foi feito.....	20

2.6.2. Porque foi feito.....	20
2.6.3. Como foi feito.....	20
2.6.4. Qual aprendizado com a atividade.....	20
2.7. Formatação e Instalação dos Sistemas Operacionais (Linux- Ubuntu e Windows 7) .....	21
2.7.1. O que foi feito.....	21
2.7.2. Porque foi feito.....	21
2.7.3. Como foi feito.....	22
2.7.4. Qual aprendizado com a atividade.....	23
2.8. Clonagem de Rotador.....	24
2.8.1. O que foi feito.....	24
2.8.2. Porque foi feito.....	24
2.8.3. Como foi feito.....	24
2.8.4. Qual aprendizado com a atividade.....	25
<b>3. CONCLUSÕES.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se ao período de estágio curricular obrigatório do Curso Integral Técnico em Informática, com vista à conclusão do ensino médio da discente Gisele de Souza dos Anjos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- Campus Seabra.

O estágio teve início no dia 28 de agosto e término no dia 17 de dezembro de 2017 e desenvolveu-se na empresa Secretaria Municipal de Educação, órgão da Prefeitura Municipal da cidade de Seabra, mais precisamente no campo dos Laboratórios de Informática das Escolas Municipais com enfoque nas zonas rurais.

Esse estágio permitiu a ampliação do campo de visão referente à função de um Técnico em Informática para além dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, mostrando valoroso o contato com o mercado de trabalho permitindo assim a aplicação, o aperfeiçoamento e desempenho do exercício e de suas funcionalidades na prática.

Refiro, também, que o relatório não destina-se a carregar unicamente descrições das atividades desenvolvidas, mas também o comprometimento do enquadramento relevante do conhecimento adquirido em processo de quatro anos de curso.

Identificar a informática e suas tecnologias no processo de modernização que vem sendo consolidado como intrínseco a formação de estudantes crianças e adolescentes foi o alicerce para conduzir esse estágio junto às concepções do supervisor Paulo Sérgio de Oliveira Soares. Ele trouxe consigo a força de vontade e determinação de investir suas energias fazendo uso das ferramentas que o Governo brasileiro dispõe para os espaços educacionais, de forma que elas fossem beneficiar exclusivamente o espaço que, principalmente, no Nordeste do nosso país, é onde os alunos têm sua primeira vivência ao acesso das mídias digitais.

Ao longo do processo de construção, foram captados dados relacionados à quantidade de utensílios eletrônicos que as escolas dispunham destinados ao uso e, também, as suas limitações e urgências, com o propósito de erguer os laboratórios analisando as melhores soluções, promovendo então pontes para o uso dos equipamentos e a inclusão digital dos estudantes.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) é um programa educacional criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, e regulamentado pelo Decreto 6.300, de 12 de dezembro de 2007, que promove conteúdo educacional pedagógico informatizado para a Rede Pública Municipal e Estadual de educação básica do país. O Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) são responsáveis pela compra, distribuição e instalação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), porém a estrutura adequada que abrigará os laboratórios devem ser garantidos pelos estados e municípios, de tal modo que assegure uso dos equipamentos.

Os laboratórios de Informática têm por objetivo estimular o interesse do aluno enquanto espaço pedagógico ampliando o conhecimento discente através da comunicação e informação digital, além de dinamizar os métodos de pesquisa e aprendizagem que as escolas possuíam outrora. O itinerário trabalho desenvolvido no estágio supervisionado garantiu manutenção aos equipamentos dos laboratórios, até mesmo apoio a implantação destes, para que o acesso dos estudantes das redes escolares também viesse a ser de fato vigente.

Em concordância com os efeitos benéficos as atividades puderam ser com grande estímulo executadas, e, particularmente: “há de se abrir e utilizar cada vez mais das tecnologias de forma criativa. Não há como retroceder e nem queremos isso” (LEAL, 2017, p. 93).

### **2.1 Análise de requisições**

#### **2.1.1 O que foi feito**

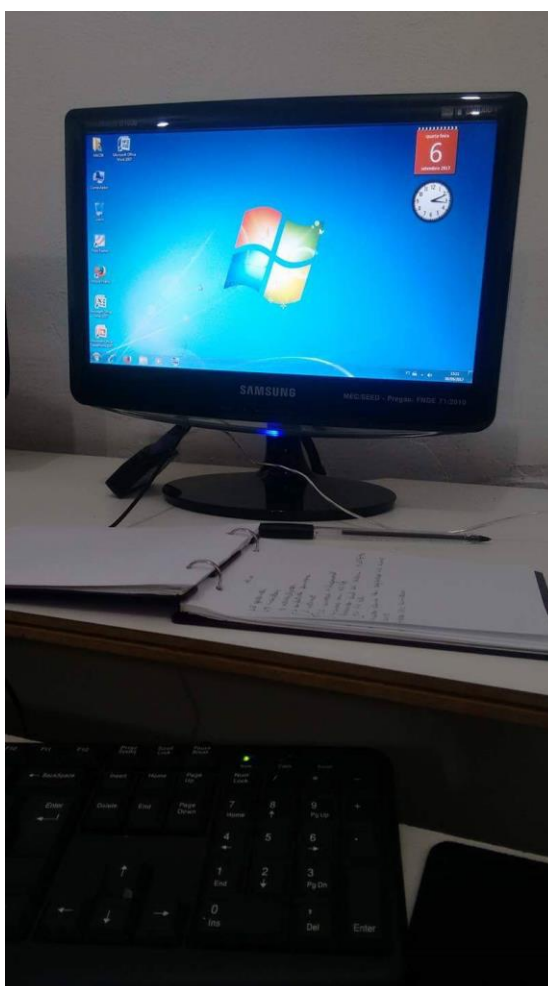
Durante todo o estágio foram analisadas as situações dos laboratórios das escolas a serem visitadas e absorvidas as demandas, levando em consideração as mais urgentes e as possíveis soluções em casos, por exemplo, de limpeza interna do gabinete para remoção da oxidação dos slots e poeira dos componentes, instalação de sistemas operacionais e cooperação na implantação de laboratórios.

### 2.1.2 Porque foi feito

Para ter-se discernimento das prioridades e a serem engajadas e saber o que seria realizado durante o estágio, tendo em vista as eventuais atividades a serem executadas.

### 2.1.3 Como foi feito

Figura 1: Em visita de análise das requisições



Fonte: AUTORA (2017)

Em deslocamento, concedido pela Secretaria de Educação, foram realizadas visitas as escolas que apresentavam complicações nos seus laboratórios de informática, desde problemas relacionados a limpeza de componentes à implementação de laboratórios, visando a continuidade de projetos educativos das escolas, conforme figura 1.

#### **2.1.4 Qual aprendizado com a atividade**

Foram identificadas problemáticas nos laboratórios de informática a crer devida falta de técnicos capacitados para cumprirem tais exercícios, não pela qualificação dos que exercem, mas pela dificuldade ao acesso as localidades. Nota-se também o empenho de muitos dos servidores, docentes e coordenação, no arbítrio ao oferecimento e procura para resoluções das questões pertinentes, levando em consideração algumas atitudes inversas em algumas poucas escolas.

### **2.2 Configuração de roteador**

#### **2.2.1 O que foi feito**

Durante visita à Escola Municipal Margarida Souza, localizada no povoado Bebedouro, após dialogo com Ayala Souza, servidora responsável pelo setor do laboratório de informática, e também organização do uso das máquinas disponíveis aos alunos, houve a necessidade de instalação de um roteador para o acesso a internet sem fio mútuo.

#### **2.2.2 Porque foi feito**

Notório que a escola já apresentava a demanda a um período, devido à troca instantânea e prática de informações, a instalação facilitaria o trabalho não somente dela, mas também de outros servidores em outros setores, já que se trata de uma rede Wi-Fi compartilhada.

O processo que envolve a instalação e configuração do roteador foi acompanhado pelo supervisor Sérgio com intuito de observação do manejo das praticas demonstradas pelo mesmo em outra ocasião e avaliação do desempenho, ou não, da atividade.

#### **2.2.3 Como foi feito**

O procedimento foi dividido em três etapas: conectar o roteador, acessar e configurá-lo. De início com o computador e roteador (modelo TP-Link TL-WR740N Wireless 150Mbps) desligados foi conectado o cabo de rede Ethernet azul na porta Wide Área Network- Rede de longa distância (WAN) do roteador e conectado o cabo de rede em uma das portas Local Area Network - Rede de área local (LAN) do computador principal, finalizando a primeira etapa. Durante as aulas da disciplina Redes de Computadores, referente ao terceiro ano do curso técnico, tiveram demonstrações de diversos cabos e portas de entrada e suas formas de encaixe, então eventualmente já estaríamos familiarizados a situação.

Com o computador e roteador ligados acessando qualquer um dos navegadores disponíveis e fazendo a busca pelo endereço IP “192.168.0.1” foi dada continuidade ao procedimento inserindo o login e senha disponibilizados pela responsável do laboratório, dando entrada na terceira e última etapa.

Ao acessar a página fui de acesso ao campo “Wireless”, alterando o nome da rede para o desejado e salvando a alteração. Verifiquei as habilitações se estavam todas devidamente corretas e então, no campo “Segurança”, selecionei a opção “WPA-PSK/WPA2-PSK” e a versão “WPA2-PSK” criptografia Advanced Encryption Standard- Padrão avançado de criptografia (AES), por acreditar ser a mais segura e adequada para o local, coloquei a senha proposta pela responsável do laboratório, salvando assim as configurações e reiniciando o roteador, dando fim a tarefa proposta.

#### **2.2.4 Qual aprendizado com a atividade**

Concluída a atividade podem ser analisadas ligações entre as aulas da disciplina Redes de computadores, ministradas no terceiro ano do curso, decorrentes de abordagens teóricas postas em prática, e, como facilitou na assimilação do processo a ser desenvolvido.

A referir da criptografia AES, ela tende ser a melhor opção de segurança oferecida, dada a inserção no âmbito escolar, oferecendo estabilidade aos servidores e proteção rede.

### **2.3 Instalação e ativação do pacote Office 2007**

### 2.3.1 O que foi feito

Em chamado de visita à Escola Municipal Afonso Gonçalves de Souza, localizada no povoado Velame foi realizada a tarefa de instalação do programa Office 2007, disponibilizado pela Microsoft, conforme figura 2.

Figura 2: Visita para instalação de Pacote Office



Fonte: AUTORA (2017)

### 2.3.2 Porque foi feito

A escola acionou o serviço porque os computadores da rede do laboratório de informática careciam de uma suíte de aplicativos para escritório, que obtivesse os recursos necessários para melhor realização, desempenho e aprendizado dos alunos em suas atividades escolares, como processador de texto, editor de planilha, criação/edição, exibição de apresentações gráficas, entre outras ferramentas que o programa Office 2007 dispõe.

### 2.3.3 Como foi feito

Inserido o CD do Office 2007 na unidade de disco foi selecionada a opção de setup, inserida a chave do produto e aceito os termos de licença para Software Microsoft, vencendo assim a etapa de instalação do programa.

Seguidamente, para concluir, ativamos o pacote Office 2007 identificado no próprio arquivo do Office.

#### **2.3.4 Qual aprendizado com a atividade**

Visto que o laboratório já implantado ainda necessitava de uma ferramenta tão importante no ensino e aprendizado do aluno, são indiscutíveis as tantas etapas a serem superadas desde a montagem até o uso dos destinatários.

O fornecimento permitiu o acesso a Word, PowerPoint, Excel e garantiu aos estudantes novas possibilidades nas realizações de suas atividades escolares.

### **2.4 Limpeza interna de gabinete**

#### **2.4.1 O que foi feito**

Em consequência de visita a Escola EST de 1º Grau Lagoa Boa Vista, localizada no povoado Lagoa da Boa Vista, foi recebida a tarefa de limpeza interna dos gabinetes de todos os computadores do laboratório de informática, exceto o computador principal.

#### **2.4.2 Porque foi feito**

Devido à falta de um técnico de laboratório apto para a realização de manutenções constantes dos computadores e da grande quantidade de poeira que os mesmos obtinham por ficarem expostos a tal, a necessidade de uma limpeza externa e interna dos equipamentos, em especial o gabinete, foi emersa.

#### **2.4.3 Como foi feito**

Como para realização da limpeza é necessário cuidado no manejo para que as peças internas não sejam danificadas, houve a avaliação do primeiro equipamento feita pelo supervisor Sérgio Soares para que de fato pudesse ser feita nos demais. A atividade já antes executada em virtude de aulas práticas da

disciplina “Arquitetura, Montagem e Manutenção de Computadores” referente ao segundo ano do Ensino Médio Técnico em Informática, pôde ter início e término.

Inicialmente foram estabelecidos os materiais necessários para a limpeza, e, tendo em mãos uma borracha escolar, um kit de ferramentas para manutenção de computador, pincel e uma escova apropriada bastante macia, para eventualmente não prejudicar nenhuma peça a atividade pode ser realizada.

Primeiramente são retirados os parafusos laterais do gabinete com uma (chave Philips) para que a tampa lateral possa ser removida e em seguida o (Cabo SATA), o (Cabo ATX 12volts) pertencente à fonte de alimentação e todos os outros cabos ligados a mesma, afastando-os para que o espaço seja liberado. Logo após retira-se a memória RAM cuidadosamente desencaixando os prendedores laterais para que ela se solte e o Cooler desencaixando e removendo o (Cabo CPU FAN). Abaixo do Cooler fica localizado o Processador, que é extraído tendo a trava de segurança destravada e apanhado com cautela. A placa de Rede e o Driver de CD e DVD também são removidos.

Para a remoção da Placa Mãe faz-se necessário uma pinça do kit de ferramentas para apanhar os parafusos, não sendo essencial retirar os Conectores Latch.

Dando início a etapa da limpeza dos componentes, é usada a borracha escolar para a limpeza dos pentes de memória, que ajuda também na remoção da oxidação acumulada e a Placa de rede também da mesma forma. O HD e o driver de CD e DVD foram limpos com a escova macia demandando movimentos leves, já o Cooler e os Soquetes com o pincel, que por ser menor, remove com mais precisão a poeira armazenada. Após limpar a Fonte de Alimentação, a Placa Mãe e o gabinete, são inseridos e encaixados de volta todos os componentes em suas devidas posições e recolocados os parafusos e a tampa lateral.

#### **2.4.4 Qual aprendizado com a atividade**

A atividade permitiu o contato direto com os componentes físicos dos computadores, em particular os componentes internos, lembrando aulas do segundo ano do curso, e, com assessoria do supervisor, aprendidas técnicas como usar borracha escolar para remover a oxidação, e poeira, dos slots.



Com o desenrolar da atividade foi sendo obtida uma razão maior em organizar os parafusos para não haver perda de tais, especialmente, cuidado com o manejo das peças para que não houvesse nenhum futuro dano a nenhuma delas.

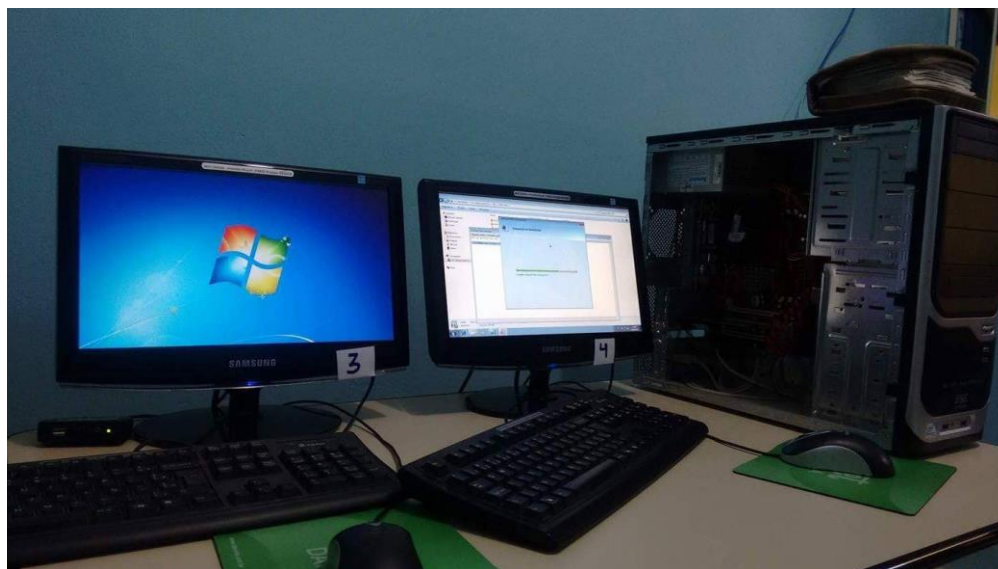
Também foi identificada relação entre o mau funcionamento dos computadores com a quantidade de poeira os quais eles estavam sujeito, como desligamentos e travamentos aleatórios e aquecimento precoce do processador.

## **2.5 Formatação e instalação de Sistema Operacional (Windows 7)**

### **2.5.1 O que foi feito**

Atendendo ao pedido da servidora responsável pelo laboratório de informática da Escola Municipal Afonso Gonçalves de Souza, localizada no povoado Velame, com vista em reparar o problema que o computador principal apresentava, foi realizada a instalação de um novo Sistema Operacional, conforme figura 3.

Figura 3: Instalação de Sistema Operacional



Fonte: AUTORA (2017)

### **2.5.2 Porque foi feito**

Devido ao acesso compartilhado do computador principal feito pelos servidores, ao uso de um sistema operacional limitado de segurança e interface, os recursos que ela, a máquina, estaria ofertando a quem tivesse necessidade foi

reduzido consideravelmente com a utilização do Windows XP. Como o computador demandava grande importância e urgência no espaço onde esteve inserido a melhor solução analisada foi a instalação de um novo sistema operacional, tendo o respaldo do supervisor Paulo Sérgio na vista de êxito da tarefa.

### **2.5.3 Como foi feito**

Preliminarmente foi analisada na tela de post a tecla de atalho para o acesso ao Setup, onde dispõe comandos que alteram configurações de um computador, inserido o disco na mídia e desligado novamente para ser executado. Adentrando no Setup foi localizada a guia referente às configurações de Boot, também chamada de guia de Boot, e alteramos a ordem para que fosse buscado o leitor de cd primeiramente, dada a intenção de encontro do Sistema Operacional onde o Boot primário estiver configurado. Salvas e confirmadas as modificações na guia Exit o computador é reiniciado e dá se início a substituição do Windows XP pelo sistema operacional Windows 7.

O sistema de instalação do Windows é principiado e decorrido certo período de tempo as primeiras telas do instalador sugerem o idioma, formato de hora e teclado, atentando as opções e avançando os passos devidamente, de acordo com o desejado.

Aceito os termos de licença e escolhida a opção de instalação Personalizada (avançada), foram removidas as partições do disco e criada uma nova e avançado o processo.

Existe um tempo de aguardo em que arquivos estão sendo preparados para serem copiados e instalados e o restante da instalação é auto instrutiva, como o nome do usuário do computador, senha, ajuste de data e hora e tipo da rede utilizada para conexão.

Instalado o Windows 7, foram instalados e ativadas também os drivers de vídeo e áudio, e realizadas algumas configurações básicas no sistema.

### **2.5.4 Qual aprendizado com a atividade**

Esta foi a etapa em que se teve o maior auxílio do supervisor em esclarecimentos de dúvidas e até mesmo orientações dos procedimentos a serem

tomados. O contato mais legível e bem instruído dos comandos nas configurações da BIOS foi totalmente acrescido nesta atividade.

## **2.6 Criação de pendrive bootável**

### **2.6.1 O que foi feito**

Foi criado um pen-drive “bootável” visando intuito de uso na atividade posteriormente proposta.

### **2.6.2 Porque foi feito**

Evidenciado que o desenvolvimento da Instalação do Sistema Operacional Windows 7 foi realizado com cd de instalação para tal, o Supervisor lançou o desafio de a instalação seguinte, sendo essa do Sistema Operacional Linux- Ubuntu, ser executada com uso de pendrive bootável.

### **2.6.3 Como foi feito**

Depois de formatado o pendrive de 16GB foi feito o download da ISO do Ubuntu 18.04 no site oficial do Ubuntu e do software YUMI Multiboot USB Creator usado como ferramenta de auxílio da criação do pendrive bootável por permitir que a mídia USB seja inicializada durante o BOT.

Não sendo necessária a instalação do aplicativo, prosseguindo do aceite de seus termos de uso, é inserida a localização do pendrive e adotada a opção de formatação para que o mesmo funcione perfeitamente.

É determinado também o sistema escolhido, neste caso Ubuntu, localizada a ISO no lugar onde ela estava inserida e selecionada opção “create”, dando como concluída a tarefa.

### **2.6.4 Qual aprendizado com a atividade**

Identificar e saber reconhecer que existem ferramentas como o programa YUMI para facilitar nossas demandas, assim como a possibilidade de instalação em mídias acarretam na amplidão das nossas comodidades.

Para além, em detrimento de quatro anos de curso, foi no estágio que foi deparado que o recomendado para criação do pendrive bootável é que disponha de 4GB.

## **2.7 Formatação e Instalação dos Sistemas Operacionais (Linux- Ubuntu e Windows 7)**

### **2.7.1 O que foi feito**

Foi solicitada assistência na implantação do laboratório de informática da Escola Municipal Artur Alves de Souza, localizada no povoado Palmeiras dos Mendes. A principal tarefa a ser assentida se designava na instalação de dois sistemas operacionais distintos para que o primeiro contato dos alunos com mídias digitais na escola fosse vasto e valoroso.

### **2.7.2 Porque foi feito**

Figura 4: Instalação de Sistemas Operacionais



Fonte: AUTORA (2017)

Visando ampliar as possibilidades de aprendizado dos discentes remanescentes da localidade, a Escola contratou um técnico a cessar progressivamente a carência de um longo período tido sem os laboratórios implantados. O técnico conduziria o aprendizado dos estudantes com os computadores, instruindo seu uso, apresentando suas ferramentas e como elas beneficiariam suas jornadas estudantis. Como a demanda era árdua para uma única pessoa desempenhar em um tempo regular, o chamado foi visado como urgente, então, dando início aos processos a serem executados, conforme figura 4.

### **2.7.3 Como foi feito**

Para a instalação do sistema operacional Linux- Ubuntu versão 18.04 foi utilizado um pendrive bootável onde já se tinha a imagem do Ubuntu no formato ISO compatível com o processador de 64 bits.

Tendo acesso a BIOS foram alteradas as configurações preferenciais do Boot para “Removable Devices” e na guia Exit foram salvas e confirmadas as mudanças feitas, tendo assim a máquina reiniciada. Após o carregamento da mídia removível foi escolhido o idioma e a opção de instalação do Ubuntu, adotado a instalação de softwares de terceiros para gráficos e hardwares para um leque mais amplo de possibilidades.

Como não havia nenhum outro sistema operacional, nas opções do tipo de Instalação foram optadas por apagar o disco e reinstalar o Ubuntu, prosseguindo, selecionando o local, layout do teclado e usuário e senha da máquina, por se tratar de uma rede estudantil com acesso controlado.

Concluída a instalação o computador é reiniciado e o mesmo processo é repetido em outros dois computadores.

Para instalação do sistema operacional Windows 7, versão Ultimate 32 bits as configurações da BIOS são alteradas e salvas para o Boot priorizar o CD.

Visando o procedimento já antes executado, o término de tal e suas devidas configurações dão finalidade as tarefas, que indistintamente, não se competem de vagariedade, porém, acima de tudo, têm-se cada etapa como indispensável sendo realizada em dois outros computadores.

#### **2.7.4 Qual aprendizado com a atividade**

Em pesquisas realizadas foi assentida a eficácia do Ubuntu e sua segurança, além de ser um sistema operacional a disposição integralmente ao usuário, principalmente pelo fornecimento de jogos e ferramentas educacionais, atendendo a demanda do público receptor.

Em contrapartida foi observado que o Windows Ultimate traz uma proposta distinta, o que favorece, com supervisão interina do técnico de laboratório, as opções desejadas: conhecer e abranger.

### **2.8 Clonagem de roteador**

#### **2.8.1 O que foi feito**

Em decorrência de solicitação a uma nova visita no povoado Bebedouro, mais precisamente na Escola Municipal Margarida Souza, foi recebida a tarefa de clonagem do roteador, dada a necessidade da Escola.

#### **2.8.2 Porque foi feito**

Devido à demanda de outro setor ao acesso a internet que estava restrita somente ao laboratório, foi identificada a possibilidade de clonagem do endereço Mac Address, para que houvesse viabilidade de distribuição do recurso entre as partes, montando assim uma pequena rede, não fazendo necessário recorrer ao provedor para pedir liberação da conexão.

#### **2.8.3 Como foi feito**

Sabido que o endereço Mac Address é a “impressão digital” de todo e qualquer equipamento de rede, hardware, a atividade pôde ser realizada. Em acesso ao novo roteador à ser também utilizado, foi feita a busca na barra de endereços do navegador o endereço IP “192.168.0.2”, tendo alterado anteriormente o IP padrão nas configurações de LAN para que não houvesse conflito com o outro roteador, e após, inserido o login com os dados fornecidos pelo novo setor a ser contemplado,

foi dado inicio de fato o Wireless Distribution System- WDS (em português: Sistema de distribuição sem fio).

Analisado as habilitações necessárias, foi verificado em “Wireless” se o canal estava sincronizado com o estabelecido no roteador principal, como não estava foi sincronizado, habilitado o “WDS”, no campo “SSID” inserido o nome da rede do roteador principal, tipo de segurança, endereço Mac e senha. Nas habilitações de “Segurança” foi sincronizada também a versão, criptografia e senha.

Nas configurações de “DHCP” é necessário desabilitar o Servidor DHCP para que o roteador funcione no Sistema Bridge que serve de ponte para conectar duas redes distintas e fazer a comunicação entre elas, do contrario não haveria a possibilidade da clonagem, dando assim, como concluída a tarefa.

#### **2.8.4 Qual aprendizado com a atividade**

Em vigência da urgência de outro setor, mais precisamente da coordenação, a clonagem do Mac Address foi a melhor alternativa gerando uma pequena rede. A atividade pôde nortear a solução benevolente oferecendo aos setores um mesmo contrato de conexão simples sem se fazer jus o contato com o provedor.

### 3. CONCLUSÕES

Levando os fatos citados em consideração o período de estágio foi grandemente essencial para formação técnica por fornecer práticas necessárias que agregasse abundantes conteúdos presenciados em sala de aula refletindo em melhor assimilação. Os trabalhos desenvolvidos foram de favorecimento à grande maioria, sendo esses alunos de escolas das zonas rurais do município de Seabra, que venham a ser o futuro da nossa região.

A preparação acarretou no exercício e planejamento de mais de três meses em visitas e elaborações técnicas para soluções de problemas, visando vencer a problemática superior, sendo essa a distância e o deslocamento até as zonas rurais.

Houve atividades de caráter repetitivos em campos diferentes atendendo o aperfeiçoamento das propostas, suprindo, assim as possibilidades de mutação nas formas de ensino e aprendizado de muitos alunos, tendo isso intrinsecamente como positivo.

O estágio juntamente com o curso permitiu a observação da abrangência do mercado de trabalho e como a implementação dessas técnicas mudaram a realidade das pessoas no âmbito onde os trabalhos foram desenvolvidos.

“Quando você quer alguma coisa, todo o universo conspira para que você realize seu desejo” (COELHO, 1990). E assim, foi todo o caminho percorrido até que fosse alcançado o objetivo final: a observação e absorção de todas as singularidades contribuintes de um cidadão que quer transformar.



## REFERÊNCIAS

LEAL, Rafaela Esteves Godinho. **Dispositivo de inovação no ensino superior: produção do docentis innovatus e do discipulus iacto**. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

HILL, B. M.; BACON, J. O livro oficial do Ubuntu. ed. 2 Rio de Janeiro: Editora: Bookman, 2006.

COELHO, P. O. Alquimista. Rio de Janeiro: Rocco. 1990.

Download da ISO do Ubuntu 18.04. Disponível em: <<https://www.ubuntu.com/download/desktop>>. Acesso em: 20 jan. 2017.